

XXVII Reunião Nordestina de Botânica.....Petrolina, 22 a 25 de março de 2004

**ECOLOGIA DA POLINIZAÇÃO DE *Raphiodon echinus* (NEES & MART.) SCHAU (LAMIACEAE) NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE.** Carla Tatiana Vasconcelos Dias<sup>1</sup>; Lúcia Helena Piedade Kiill<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Aluna do curso de Licenciatura da FPPP-UPE; <sup>2</sup>Pesquisadora da Embrapa Semi-Árido. ([carltaty@bol.com.br](mailto:carltaty@bol.com.br)).

*Raphiodon echinus* (Nees & Mart.) Schau é uma lamiacea rasteira, cuja distribuição é registrada nos estados de Bahia, Pernambuco, Paraíba, Ceará e Minas Gerais. No presente trabalho foram observados a fenologia, biologia floral e o sistema reprodutivo desta espécie com o objetivo de contribuir com informações sobre sua ecologia da polinização. As observações foram feitas na Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE (9°00'S, 40°22'W, 350 m de altitude), onde esta espécie ocorre espontaneamente em vários pontos da caatinga, sendo mais freqüente em área abertas. Para determinar a estratégia reprodutiva da espécie, flores foram marcadas para estimar o sucesso da polinização em condições naturais. Para os experimentos de autopolinização espontânea, autopolinização manual, apomixia, geitonogamia, xenogamia, flores foram ensacadas, emasculadas e polinizadas, quando necessário. Os visitantes florais foram observados, em dias intercalados, no período das 7h30min. às 16h00, sendo feitas cinco repetições para cada horário, no total de 45 horas de observações. As flores de *R. echinus* são infundibuliformes, de coloração violeta, exalam odor adocicado e estão reunidas em densos glomérulos. A antese é diurna, ocorrendo ao longo do dia, sendo que a maioria das flores se abre por volta das 07h00. A duração das flores é de aproximadamente 10 horas e cada inflorescência apresenta grande número de flores/dia. As flores são visitadas por abelhas e borboletas. *Centris hyptidis* foi responsável por 26% do total das visitas e, de acordo com o comportamento e freqüência de visitas, foi considerada como polinizador efetivo desta espécie. Os demais visitantes foram considerados pilhadores de néctar e/ou pólen. Quanto ao sistema de reprodução, *R. echinus* é autógama facultativa, produzindo frutos por autopolinização manual (70%), geitonogamia (63%) e xenogamia (40%).

**BIOLOGIA REPRODUTIVA DE *Manihot spp* (EUPHORBIACEAE) EM ÁREA DA EMBRAPA SEMI-ÁRIDO, PETROLINA-PE. Dias, C.T.V.<sup>1</sup>; Kiill, L.H.P.<sup>2</sup>. <sup>1</sup>- Aluna do curso de Licenciatura da FFPP-UPE; <sup>2</sup>- Pesquisadora da Embrapa Semi-Árido. ([carltaty@bol.com.br](mailto:carltaty@bol.com.br)).**

Vulgarmente conhecida como pornunça, *Manihot spp* (Euphorbiaceae) é um híbrido natural resultante do cruzamento entre a mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) e a maniçoba (*Manihot pseudoglaxiovii* Meull Arg.), e vem sendo utilizada como forrageira. Com o objetivo de contribuir com informações sobre a biologia reprodutiva da espécie, o presente trabalho foi realizado na área da Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE (9°00' S, 40°22' W, 350 m de altitude) no período de janeiro a março 2003. As observações foram feitas em 12 indivíduos de *Manihot spp.*, onde flores marcadas foram acompanhadas diariamente. Os visitantes florais foram observados, em dias intercalados, no período entre 7:30 e 16:00h., sendo feitas cinco repetições para cada horário, totalizando 45 horas para cada tipo de flor (feminina e masculina). Para o sistema de reprodução as flores foram ensacadas, marcadas e submetidas a experimentos em condições naturais, geitonogamia, polinização cruzada e polinização entre espécies (pornunça x maniçoba). As flores de *Manihot spp* são raso-campanuladas, monóicas, de coloração creme predominante, com manchas de cor avermelhada que funcionam como guias de néctar. A antese é diurna, ocorrendo por volta das 7:00h, e tem duração aproximadamente 48 horas. Cada inflorescência apresenta número variado de flores masculinas e femininas, sendo verificado que flores masculinas e femininas dificilmente abrem simultaneamente na mesma inflorescência. Abelhas *Apidae* são os visitantes mais frequentes desta espécie. *Trigona spinipes* foi responsável, respectivamente, por 92% e 95% do total de visitas para as flores masculinas e femininas, sendo considerada como polinizador desta espécie. Quanto ao sistema de reprodução, os experimentos de polinização indicaram que *Manihot spp* apresenta grande dificuldade na formação de frutos, sendo apenas 50% destes formados em condições naturais.